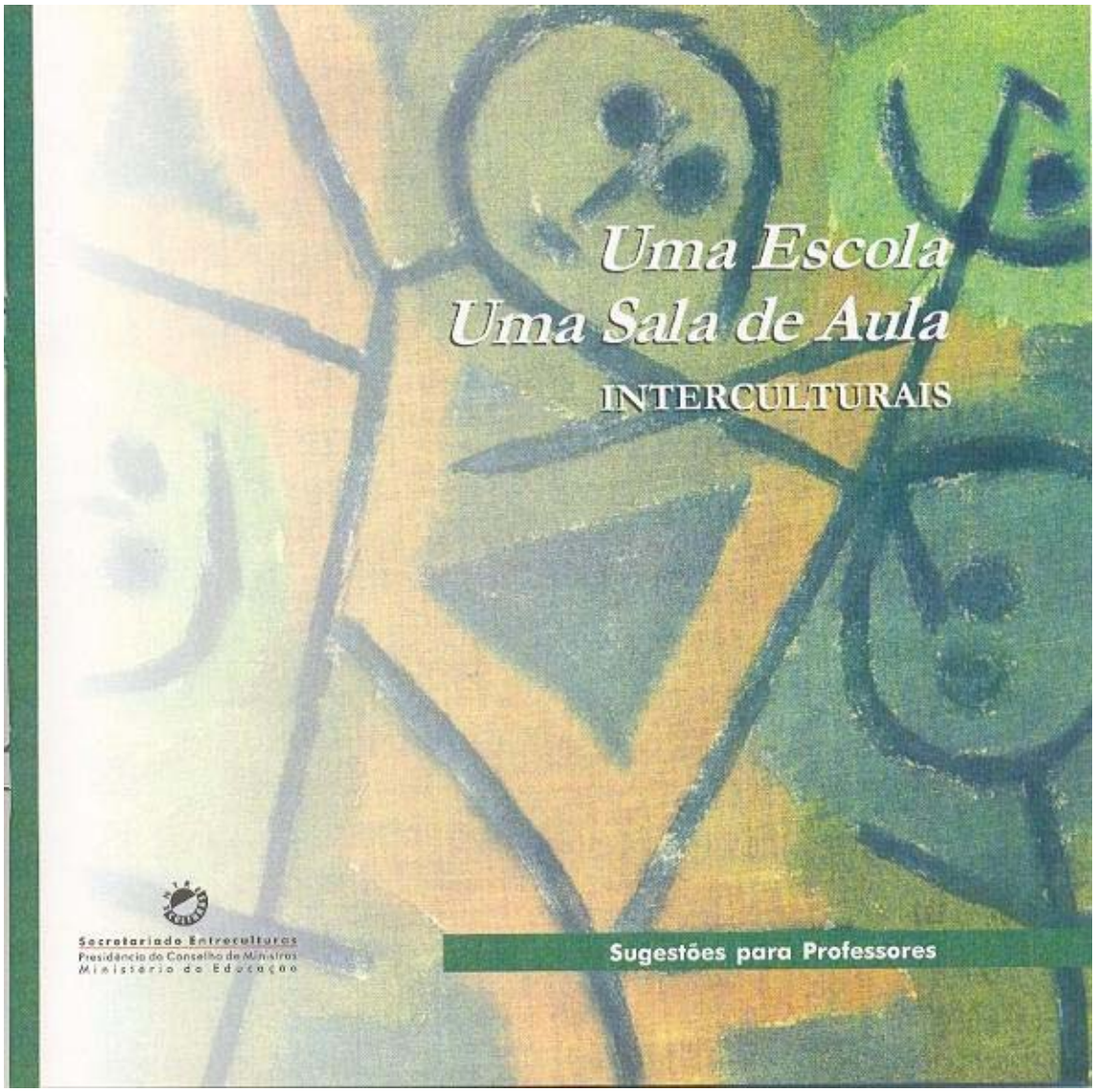

Uma Escola Uma Sala de Aula

INTERCULTURAIS

Sugestões para Professores

Secretariado Entreculturas
Presidência do Conselho de Ministros
Ministério da Educação

Uma Escola
Uma Sala de Aula
INTERCULTURAIS

Secretariado Entreculturas
Presidência do Conselho de Ministros
Ministério da Educação

Sugestões para Professores

Secretariado Entreculturas

Travessa das Terras de Sant´Ana, 15 1250-269 Lisboa • Tel. 21 389 52 49 • Fax 21 389 52 53

E-mail: secretariado@entreculturas.min-edu.pt • www.min-edu.pt/entreculturas

Equipa de Trabalho do Entreculturas

(inspirado numa publicação do Blackrock Teachers' Centre — Dublin)

Pequenas Coisas que Fazem a Diferença...

A sociedade multicultural de hoje coloca novos desafios ao dia-a-dia das escolas. Cada vez mais as salas de aula são o local de encontro de crianças das mais variadas origens: do bairro vizinho à cidade distante de um outro continente. Crianças e jovens de diferentes estratos sociais, "nascidos" numa outra cultura, falando uma outra língua ou diferentes registos da mesma. Convenções sociais e comportamentos evidentes para uns não fazem parte da experiência de outros, modos de vestir, de olhar, de comunicar causam estranheza mútua. Estilos de aprendizagem, formas de relacionamento entre pares, níveis de rendimento, ritmos com que se desenvolvem as diversas competências são ainda outras das formas de heterogeneidade presentes. Esta é a escola multicultural dos dias de hoje.

Para os professores esta realidade tem inúmeras implicações. E uma das primeiras é a necessidade de tomar consciência da sua própria identidade com o consequente *descentramento* de si próprio que lhe permita "ser" também os outros pontos de vista. Passa ainda pelo aumento do conhecimento sobre o conhecimento e das condições bio-antropológicas e sócio--culturais que o constrangem. Ou pela capacidade de reflexão que produz crítica e auto--crítica, observação e auto-observação. No fundo, ter menos certezas, mais estratégias de acção e maior capacidade de cooperar.

Este folheto não pretende dar respostas. Não é tão ambicioso. Deixa apenas algumas sugestões para todos os professores, uma gota de água neste processo contínuo de reflexão e acção individuais. Pequenas coisas que fazem a diferença... No início do ano, quando conhecem novos alunos. Ou quando recebem uma criança que acabou de chegar de um país diferente. Quando procuram ou recebem os pais. Ou ainda no dia-a-dia, na sala de aula, quando a curiosidade abre o caminho para saber mais e os esforços conjuntos premeiam resultados.

Pequenas coisas, pequenas atitudes que, afinal, trazem novas perspectivas para a acção individual do professor e para a construção de uma escola ao gosto de cada um e da dimensão do mundo.

Pequenas Coisas que Fazem a Diferença...

Para os que acabam de chegar...

Adaptação

- Deixe que a criança se instale no novo ambiente. Dê-lhe tempo;
- Procure compreender os seus ritmos. Mantenha-se atento/a, sem pressionar.

Procure um voluntário (um colega da turma) para ajudar a criança recém-chegada a conhecer os cantos à casa...

E se a criança é bilingue...

O Nome é muito importante...

- Dê atenção ao nome da criança e assegure-se de que todos o sabem pronunciar correctamente;
- Aprenda e encoraje os colegas a aprender algumas palavras da língua da criança (fórmulas diversas, por exemplo, de boas-vindas).

Ajudar a criança a sentir-se bem

- Dê atenção aos comportamentos do aluno. Verifique se a insegurança inicial se exprime por comportamentos mais agressivos, passividade ou falta de cooperação;
- Inclua sempre as outras crianças no acompanhamento e na resolução de problemas.

Criar auto-imagem positiva

- Aproveite as oportunidades para chamar a atenção para as diferentes línguas. Reforce as vantagens de ser bilingue;
- Procure, ou construa, livros e imagens que representem a cultura da criança de forma positiva. Mas evite estereótipos...
- Dê espaço à criança para usar a sua língua: contando uma história, cantando uma canção, escrevendo no quadro.

Estabelecer a comunicação

De início verifique se é compreendido. Use frases simples de forma consistente.

Exercícios úteis

- Organizar sequência de texto ou imagens;
- Identificar palavra-chave/ideia-chave;
- Descobrir correspondências entre palavras, frases e/ou imagens;
- Troca de informação;
- Preenchimento de espaços em texto;
- Verdadeiro/falso;
- Completar quadros/diagramas.

Bons exemplos

Assegure que a criança integra grupos de trabalho com falantes competentes, para que possa aprender com bons exemplos.

Um cantinho...

Na sala de aula ou na biblioteca organize um "canto" onde a criança pode ouvir/ver as cassetes que escolhe, folhear livros e revistas.

Direito ao silêncio

Lembre-se que a criança pode precisar de mais tempo para se sentir à vontade na outra língua. Há crianças que só falam passados meses. Elas têm "direito ao silêncio".

Canções, histórias e jogos

Use canções (com refrão) e histórias com frases repetidas. Os jogos, para além de motivadores, são óptimos para introduzir novo vocabulário, fórmulas sociais...

No computador

Exercícios e jogos de computador — em CD-ROM ou na Internet — são fáceis de obter e ajudam. Para trabalho individual ou com um colega que domina bem a língua.

Sala de Aula Cooperativa

Organizar

Organize a sala de aula de forma cooperativa:

- cooperação como valor central;
- grupos mistos (quanto ao género, rendimento, origem sócio-cultural...);
- actividades desafiadoras que impliquem diversas competências — do ler/interpretar ao fazer/construir.

Estatutos

Esteja atento ao funcionamento do grupo:
Alguém está a ser impedido de participar? Como? Alguém está a dominar? Porquê?...

Formação dos Grupos

Forme os grupos de modo a assegurar a heterogeneidade. Mude a constituição dos grupos de base com alguma frequência de modo a assegurar que todos trabalham com todos e que ninguém se torna "vítima" do seu estatuto.

Funcionamento do Grupo

- Discuta com os alunos os diferentes papéis que podem assumir no grupo e respectivas funções: facilitador, porta-voz, gestor de recursos, gestor de relações interpessoais (mediador), etc...
- Assegure-se de que cada um sabe qual é o seu papel.
- Dirija-se a cada aluno de forma consistente com o papel que desempenha.
- Monitorize o funcionamento do grupo sem interferir demasiado e garantindo momentos de balanço e reflexão conjunta.

Papéis no Grupo

Assegure-se de que todos os alunos têm um papel a desempenhar para o bom funcionamento do grupo. Por exemplo:

- O *facilitador* — certifica-se de que todos sabem o que fazer, assegura que todos colaboram...
- O *gestor de recursos* — mantém o dossiê de grupo actualizado, assegura que não faltam materiais...
- O *mediador* — estimula a cooperação, faz mediação em caso de conflito...

Actividades

Lembre-se que as actividades propostas têm mesmo de implicar descoberta, cooperação e competências diversas. Por exemplo:

- Ler, ouvir, escrever, falar, desenhar, pintar, experimentar, manusear, construir maquetas, simular, dramatizar, apresentar oralmente...

- Partilha de Informação
- Resolução de Problemas
- Relatório de Observação
- Pesquisa
- Elaboração, aplicação e tratamento de questionários

Metacognição

Antes de iniciar uma actividade faça sempre com os alunos uma lista das competências que vão ser necessárias para que ela se realize. Os alunos tomam consciência do que vai ser preciso.
Assegure a auto-avaliação de processo e dos produtos.

Escola e Pais

Uma questão (quase) todos os dias

Uma forma de assegurar que os pais acompanham o trabalho: um mini-questionário, uma opinião, uma pergunta... Convide os pais para encontros informais ou para colaborar na preparação de uma exposição.

Pais como recurso

Lembre-se que no trabalho de pesquisa os pais são um recurso muito importante.

Nas reuniões

Procure conhecer o ponto de vista dos pais e as suas expectativas: dê-lhes espaço para falarem. Explique as razões porque utiliza determinadas estratégias.

Os pais na escola

Procure saber se, no caso de alunos que falam outras línguas, alguém da família ou amigo pode ser mediador e participar (ocasionalmente ou não) na sala de aula e na escola.

Em casa...

Não se canse de chamar a atenção aos pais para a importância de manter em casa a língua materna do aluno — é a qualidade da comunicação pais/filho que é importante.

Comunicar

Se os pais (ou a criança) não dominam o português:
Lembre-se do que não consegue exprimir quando fala outra língua;
Lembre-se do que sente nessa situação e como gostava que o outro reagisse.

Escola

Em crioulo, russo, chinês...

Afixe em lugares visíveis mensagens em diferentes línguas (boas-vindas, toponímia, informações, etc.).

Culturas

Lembre-se que nem todas as culturas celebram o Natal... e nem todos conhecem a história do Capuchinho Vermelho!

Biblioteca/Centro de Recursos

- Procure mais materiais multiculturais (mas evite o estereótipo). Peça a colaboração dos alunos.
- Arranje livros ou outros materiais em todas as línguas representadas na escola.
- Facilite o acesso aos materiais.
- Facilite os empréstimos domiciliários. Só um livro usado é um livro vivo!
- Dinamize "acontecimentos" como "O Livro do Mês" ou "Contadores de Histórias".
- Prepare actividades que enquadrem e antecipem "acontecimentos": exposição de resultados de pesquisa sobre autor, exposições de capas de livros, dramatizações.
- Implique os alunos na organização da biblioteca e na promoção de iniciativas: eles têm sugestões, podem fazer contactos, preparar folhetos, apresentar os convidados...

Uma escola de todos

Lembre-se que o fundamental é que todos sintam a escola como "sua". Isso só é possível se estiver estabelecido um clima de cooperação e co-responsabilização. Se todos participarem na vida da escola. Se houver espaço para apresentar, discutir e desenvolver ideias e projectos.

Mais Sugestões para a Gestão do Currículo

Entrar... e... sair!

No Conselho de Turma:

- procure consenso quanto à forma de os alunos entrarem na sala e começarem a trabalhar.
- demonstre a importância de os últimos minutos de aula incluírem uma síntese do que foi feito e a preparação da próxima.

Metodologias

Procure gestão equilibrada das metodologias usadas: tempo de apresentação pelo professor, tempo de descoberta, tempo de discussão em pleno ou no grupo, tempo de apresentação de trabalhos...

Outras linguagens

Um simples olhar pode encorajar ou... julgar;
Uma certa forma de sentar pode incluir ou... excluir.
Treinar a postura do corpo é também uma forma de dar e ganhar confiança!

Os media

Encoraje os alunos a manterem-se atentos ao que se passa no mundo:

- Elicite com frequência o que eles sabem;
- Relacione a "matéria" com factos reais sempre que possível;
- Use materiais autênticos: recortes de jornais, vídeos de notícias, documentários, etc.

Dê vida a estas sugestões... reflectindo sobre elas, discutindo-as com os colegas... e passando-as à prática!(*)

(*) Materiais pedagógicos e bibliografia especializada disponíveis no Centro de Documentação do Secretariado Entreculturas.

Racismo em Cadeia

In Comissão Europeia (1998). "Racista, Eu?". Luxemburgo: Serviço de Publicações Oficiais das Comunidades Europeias.

Concepção Gráfica de Cecília Guimarães sobre pintura de Paul Klee (pormenor)